

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Dia

Class.: φ 2

Data: 24. 11. 87

Pg.: _____

Delegado de polícia de Aripuanã comandou ataque aos índios Arara

Pessoas ligadas ao prefeito de Aripuanã, entre elas o seu secretário particular identificado apenas por Ubiratan, estão envolvidas numa tentativa de ataque aos índios Arara, do Beiradão, o que só não aconteceu porque o superintendente da Funai, Nilson Campos, seguiu para o local acompanhado de uma equipe de dez policiais federais, indigenistas, sertanistas e antropólogo, no último final de semana.

A Funai segundo informou sua Assessoria de Imprensa, constatou que o ataque se tratava de uma manobra política arquitetada por um pretense candidato a prefeito de Aripuanã, de prenome Natal, com o respaldo do delegado e Polícia daquela cidade, João Bento, afastado do cargo nesse final de semana.

A Assessoria de Imprensa da Funai informou que a Polícia Federal já abriu inquérito para apurar as responsabilidades, começando pelo "trio" que estava levando um grupo de quase 30 lavradores, fortemente armados para o confronto com os Arara do Beiradão. Eles recuaram, segundo informações da Funai, depois de tomarem conhecimento que a Polícia Federal havia sido acionada para impedir a invasão e também porque os índios Cinta Larga esta-

vam na área para respaldar a defesa dos Arara.

De acordo ainda com a Funai a área que os grileiros pretendiam invadir é de posse imemorial dos índios Arara do Beiradão que no entanto, estão destruídos. O processo de dispersão começou há bastante tempo, especialmente em virtude da proximidade com a cidade de Aripuanã, sendo que até o mês de agosto não haviam mais índios na área.

A Funai garante estar promovendo o retorno dos índios ao seu território que está em fase de interdição para a futura remarcação. Essa notícia teria despertado o plano de ataque idealizado pelo pretense candidato a sucessão municipal de Aripuanã, pelo secretário do atual prefeito e o delegado João Bento apontado por uma sindicância feita em Juína como "grileiro profissional".

A Funai só não conseguiu apurar se há envolvimento direto do prefeito daquele Município, mas entende que a participação do seu secretário Ubiratan deixa dúvidas quanto a isso. A suspeita é que Natal seja o "candidato do prefeito" que estaria tentando ganhar votos à custa de terra indígena.